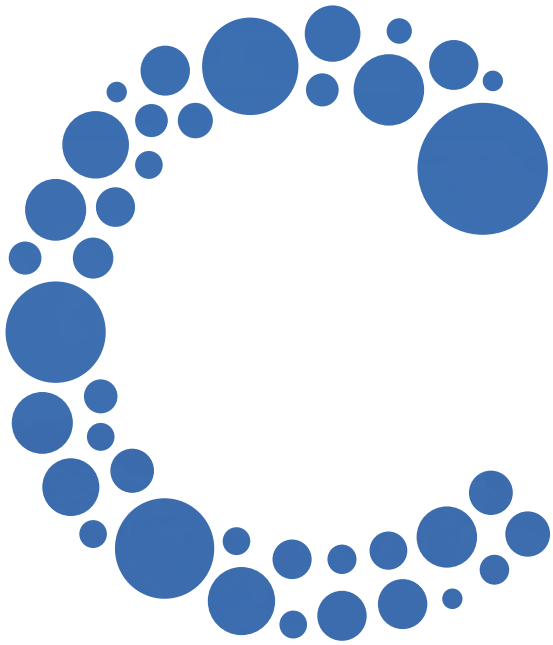




TUDO SOBRE CASCAIS

Passeio Marítimo: O que fazer?

Ar livre. Haverá melhor opção para celebrar o verão? Preparámos para si dez sugestões para desfrutar do passeio marítimo Cascais-Estoril. A companhia é você que a escolhe. O cenário, já se sabe, é o Atlântico. Tudo a postos?. **p.8-9**

Tim Vieira, empresário em Cascais



p.6-7

Música, teatro e exposições animam julho em Cascais

Verão no Parque, Muraliza, Festival MUSA, as novas peças do TEC e do Palco 13 e uma exposição de Agatha Ruiz de la Prada. Julho traz a Cascais grandes nomes nacionais e internacionais da música, do teatro e das artes plásticas. **p.10-11**

C also in English powered by AngloINFO

Sense of time evaporates in Cascais; Cascais Spies over Guincho; Cascais Charms the Longines Global Champions Tour and ParC-ing Options in Cascais are the highlights of this edition.. **p.14-15**

CSI 5* em Cascais



Conheça os bastidores e o charme da
equipa de Cascais no mais prestigiado
evento hípico do mundo

p.2-3

Bem vindo ao primeiro C deste verão.

Com o verão chega mais luz a Cascais, mais alegria, mais frescura, mais animação. Chegam grandes eventos para todas as idades, de que quem cá vive e de quem nos visita. Porque aqui há qualidade de vida e motivos para viver um dia ou uma vida inteira. Aqui, onde acaba a terra e começa o mar, a essência não se perde. Cascais. O Concelho, a Vila!

Desporto. CSI 5*: É o evento de hipismo mais conceituado do mundo. Esta competição de obstáculos vai estar no Hipódromo Manuel Possolo já no início de julho. A equipa Cascais Charm, que salta na Global Champions League – uma nova competição que integra o CSI 5* - vem afirmar-se depois de já ter subido ao pódio em cidades como Xangai e Cannes. Que cuidados a ter com os cavalos que entram nesta competição ao mais alto nível? O que ganha o concelho no Turismo, na Economia ou na projeção internacional? Está tudo nestas páginas.

Empreendedorismo. Nasceu na África do Sul, mas é em Cascais que continua a afirma-se dentro e fora do país. Tim Vieira é o entrevistado desta edição. Este empresário de sucesso fala sobre um desejo seu: “Fazer Vinho de Cascais”. Um dos motivos, diz, é que “Cascais é um dos melhores sítios do mundo para se viver”. Não perca nas páginas 4 e 5.

Juventude. No terreno já estão os jovens que integram os Programas de Ocupação de Tempos Livres e Voluntariado Jovem 2016. É provável que já os tenha encontrado. Estão a fazer o melhor trabalho junto de cascalenses e turistas. Na praia (“Maré Viva” e Marezinhas do Futuro), nas entidades sem fins lucrativos (“Cultura Social”), no ambiente e na preservação da Natureza (“Natura Observa”), nos equipamentos culturais do Bairro dos Museus (Cultura no Bairro) e pelas ruas com informações gerais sobre Cascais (Local’s). O arranque foi na carruagem de Cascais, Capital Europeia da Juventude 2018. Saiba mais na página 7.

Ar livre. Prepare roupa confortável, um livro ou revista e todo o tempo. Todas as ideias cabem para levar ao passeio marítimo Cascais-Estoril. Nós fomos. E trouxemos uma dezena de sugestões para si. Há uma escolha que é sua: a companhia, ou não. De resto, seja para andar, correr, namorar, ler ... o cenário está assegurado. Confirma nas páginas centrais que o azul do céu de Cascais ou as águas cristalinas do Atlântico chamam para passeios à Beira-Mar ou, simplesmente, apelam à inspiração e à criatividade. Já escrevia, no verão de 1932, Álvaro de Campos, heterónimo de Fernando Pessoa:

Estou no Estoril e olho o céu...
Ah que ainda é certo aquele azul ovante
Que esplendeu astros sobre o mar egeu.

Este é o seu C, que até final de agosto lhe chega em edições quinzenais. Desfrute! Boas Leituras!

Não recebe o C em casa? Envie um mail para: dmco@cm-cascais.pt

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais Coordenação/Edição: Departamento de Comunicação Redação: Ana Filomena Almeida, António Sarmento, Elisabete Pato, Fátima Henriques, Humberto Costa, Isabel Alexandra Martins, Paula Linares Fotografia: Sara Bogarim, Maria Carolina Luzia, Débora Moreira, Sara Sousa Multimédia: Ana Laura Alcântara, António Maria Coelho, António Maria Correia, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva Grafismo e paginação: Ana Pinheiro, Ana Rita Garcia Venâncio - Tiroagem: 120.000 exemplares Periodicidade: Mensal Depósito legal: 332367/11

Capa



CSI 5* Cascais: nos bastidores da elite do hipismo mundial

A equipa Cascais Charms está a dar cartas pelo mundo fora: venceu a prova de Xangai, voltou a subir ao pódio em Cannes e nos próximos dias estará no Hipódromo Manuel Possolo para espalhar charme no concurso CSI 5*, o evento de hipismo mais prestigiado do mundo. Aliás, a Global Champions League é a grande novidade deste concurso de saltos. A competição está incluída no Global Champions Tour (prova individual).

Junho 2016

CASCAIS Tudo começa nas pessoas



Foto: João Linares

Para Cascais são muitas as vantagens de ter um evento desta dimensão: as turísticas, visto que atraí não só atletas de renome mundial (Athina Onassis, neta do magnata grego, Marta Ortega, filha do fundador da Zara, ou Jessica Springsteen, filha do cantor norte-americano, são alguns dos nomes mais famosos). Depois, a competição traz ao mesmo tempo uma série de potenciais proprietários – e que depois acabam por comprar casa no concelho – e visitam Cascais várias vezes por ano.

“A componente social deste desporto é muito importante. Os atletas vêm para aqui com amigos dias antes de começar o torneio. Gostam muito de aqui estar pelo concurso em si, a forma como os recebemos e têm os hotéis mesmo aqui ao lado. Até dizem que são tratados como em mais nenhum concurso do mundo. Também o facto de ter o nome Cascais na equipa interessa muito aos organizadores”, explica Duarte Nobre Guedes, um dos fundadores do Global Tour (a primeira edição foi em Cascais em 2006)

Além disso, existe ainda toda a parte promocional, com canais de televisão a transmitir a emissão para o mundo inteiro, e o retorno direto em receitas de bilheteira. O nome de cada equipa tem um adjetivo asso-



“A componente social deste desporto é muito importante. Os atletas vêm para aqui com amigos dias antes de começar o torneio. Gostam muito de aqui estar pelo concurso em si e a forma como os recebemos”

DUARTE NOBRE GUEDES
UM DOS FUNDADORES DO
GLOBAL TOUR

ciado aos destinos do evento. No caso de Cascais é o charme. A formação de Roma intitula-se ‘Gladiators’, a de Viena ‘Eagles’ ou a de Cannes, ‘Stars’, só para citar alguns exemplos. Em cada uma das equipas existe um dono (‘owner’) que estrutura a equipa com determinadas regras. “Ou seja, numa equipa de quatro cavaleiros, dois no máximo podem ser do ‘top 30’ (no ranking mundial) e os outros dois não. Se forem cinco cavaleiros, o quinto tem de ser um jovem com menos de 25 anos”, acrescenta Duarte Nobre Guedes. O ‘owner’ faz a gestão dessa equipa: contrata e negocia para ter os cavaleiros. Depois faz a gestão dos atletas durante todo o percurso tanto no Global (individual) como na League (por equipas). Cada equipa é um negócio e o dono tem gestor desportivo e financeiro. O ‘prize money’ é de 7,5 milhões euros para o total dos 15 destinos na League. O prémio do Global Tour é superior. No hipódromo Manuel Possolo são quatro as zonas principais: boxes, campo de aquecimento, pista relvada e bancada principal. Depois de México, Shangai, Cannes, Antuérpia, Hamburgo ou Madrid é a vez de Cascais estar pronto para receber os 150 cavalos e respetivos cavaleiros no maior evento de hipismo mundial.

A NOSSA EQUIPA

Nome
Cascais Charms

Cavaleiros
Pilar Lucrecia Cordon (Espanha)
Andreas Kreuzer (Alemanha)
Quentin Judge (EUA)
David Will (EUA)
Philip Houston (EUA)



A ALIMENTAÇÃO DO CAVALO

O cavalo é um animal muito sensível e, por isso, exige cuidados alimentares especiais. Como refere o veterinário Costa Pereira, estes animais devem ter uma alimentação rica em vitaminas e na alimentação grosseira, o feno, não deve estar seco, deve manter todas as suas propriedades. O cavalo precisa de uma ração granulada na base de aveia, cevada e fava, porque tem uma sensibilidade respiratória e, por isso, deve ser evitada a ração em pó. No caso dos cavalos que vão estar no CSI há a necessidade de uma alimentação que conjugue elementos que potenciem a resistência e a velocidade. A velocidade é dada pelos açúcares e a resistência pelos hidratos de carbono. Como explica Costa Pereira a “necessidade alimentar do cavalo em prova é como a de um ciclista”.

O EVENTO EM NÚMEROS

7, 8 e 9 julho dias do evento	150 boxes
3 mil espectadores (estimados)	3,5m x 3,5m dimensão das boxes
150 cavalos	40 camiões de transporte
60 cavaleiros	110m x 70m pista do hipódromo

PRINCIPAIS CUIDADOS

Relva natural
Muito cuidada e com tratamentos ao longo do ano - raízes, textura, dureza, temperatura ou corte. Este trabalho foi sendo acompanhado frequentemente por um drone.

Campo de treinos
Areia com alto teor de sílica para os cascos dos cavalos não afundarem. Quando saltam o impacto pode chegar aos 400 quilos.

Boxes
Têm dimensões obrigatórias, de 3,5 x 3,5 metros. No caso dos ganhões podem ser duas boxes. Há uma base de aparas (a cama) e existe uma ventoinha para o caso de estar muito calor.



TIM VIEIRA: EMPRESÁRIO

Tim Vieira nasceu na África do Sul, mas nunca perdeu as origens portuguesas. Começou cedo no mundo dos negócios, é proprietário de múltiplas empresas. A Special Edition Holding, um dos grupos de media mais importantes de Angola, é uma delas. Já percorreu meio mundo mas foi em Cascais que decidiu fixar-se e explica porquê: “É um dos melhores sítios do mundo para se viver”.

Como foi nascer à África do Sul?
Foi um privilégio ter nascido na África do Sul. Tive uma adolescência espetacular. África do Sul foi um país que me fez crescer muito rápido e ajudou-me a ser responsável muito novo. É um país de distâncias, que congrega muitas nacionalidades e isso foi bom para mim porque me ensinou a falar com muitas pessoas com culturas diferentes.

Quais as memórias que guarda da sua infância em Joanesburgo?
O que mais me lembro é que tinha amigos de todas as nacionalidades. Lembro-me de ser uma grande ajuda para a minha família, porque era a única pessoa que falava inglês. Os meus avós não falavam inglês e eu consegui ajudá-los. Lembro-me também que o desporto era muito importante para mim e fazia parte da minha rotina. Eu sempre gostei de fazer parte de equipas e o rugby mostrou essa vertente.

Os seus pais passavam-lhe muitas memórias de Portugal?
Os meus pais passavam-me muitas memórias de Portugal e de Moçambique. Portugal sempre esteve no meu coração porque eu visitava Portugal todos os anos, nomeadamente no Verão. As minhas ligações a Moçambique também são muitas porque a minha mãe nasceu lá, assim como o meu avô e eu também ouvia muitas histórias deste país. Sempre cresci com várias perspetivas de lugares diferentes e isso foi muito importante para a minha formação.

Qual é a importância dos locais por onde passa na sua formação pessoal e profissional?
Por todos os sítios por onde passo tiro sempre lições! Consegui visitar mais do que uma dúzia de países em África e aprendi muito. Aliás continuei a aprender sempre que visito um país. Já estive na América do Sul, em vários países da Europa e da América do Norte. Por todos os sítios por onde passo aprendo. Devemos ser uma esponja e não uma pedra. Temos de «beber» e aprender com as experiências que temos, independentemente do sítio que for. O que eu mais gosto de fazer é viajar e aprender quando viajo. Nas viagens que faço consigo sempre pensar no que está a ser feito no país que visito e que também pode ser feito em Portugal.

“Devemos ser uma esponja e não uma pedra. Temos de «beber» e aprender com as experiências que temos, independentemente do sítio que for”

Qual foi a primeira ideia que transformou em negócio?
A primeira ideia foi o aluguer de cassetes de vídeo. Encontrei lojas de portugueses na África do Sul que me deixavam pôr lá as cassetes para alugar. Era um negócio win-win: eu ganhava metade e os donos das lojas ganhavam a outra metade. Foi através deste negócio que consegui arranjar dinheiro para comprar o meu primeiro carro. Tinha 14 anos!

E como e quais os pressupostos para transformar uma boa ideia num bom negócio?
Não há segredos. É óbvio que temos de ter uma boa ideia e depois temos de trabalhar muito, temos também de ter sorte, networking e pessoas que precisam da nossa grande ideia. Além disso, sempre que corre mal devemos tirar ilações dessa experiência, aprender com o falhanço e conseguirmo-nos adaptar ao caminho que temos de seguir para chegar ao sucesso.

E como define um bom negócio?
Mais importante do que um bom negócio é saber quem vai estar à frente do negócio. Tem de se ser um bom gestor, um bom vendedor! Às vezes podemos ter um bom negócio, mas se temos as pessoas erradas a probabilidade de as coisas correrem mal é elevada. Por isso, procuro mais pela pessoa certa, um bom gestor do que por um bom negócio.

O que aprendeu com a sua presença em Angola?
Aprendi que Angola é um país cheio de oportunidades para quem arrisca. Os angolanos são empreendedores por natureza, pois conseguem fazer várias coisas e lutar para melhorar a vida. Aprendi também a dar muito valor à vida. Quando pensávamos que estávamos em crise e que Angola era o El Dourado, eu sabia que em Angola não havia água, luz, hospitais, pensões, ou seja, eu sabia que todos os meus amigos que estavam em Portugal tinham tudo isso e ainda pensavam que em Angola é que havia oportunidades. Era sim um país de oportunidades para quem ia para lá trabalhar muito, sofrer. Esta aprendizagem fez-me dar valor às coisas que em Portugal são tidas como garantidas.

Porque se fixou em Cascais?
É um dos melhores sítios do mundo para se viver. Para mim Cascais tem tudo: bom tempo, paisagens lindas, bons restaurantes, espaços para passear o cão, para correr... Cascais está no centro do mundo – estamos a 6 horas dos Estados Unidos, a 2 horas

de Londres e Paris. E faz-me lembrar África, porque tem muito verde e ar puro. Também tem boas infraestruturas, como escolas internacionais e escolas de rugby que permitiram que os meus filhos praticassem a modalidade.

Como é a sua vida diária em Cascais?
O meu dia perfeito seria acordar, ir beber um café à Bijou, no Largo Camões, e podia alternar com a Leitaria, ir cortar o cabelo no Joaquim e ir à VIP comprar hambúrgueres e chouriços, levar o meu cão a passear, andar de bicicleta até à Malveira da Serra e depois ver um grande jogo num dos pubs da zona. Este seria o meu dia perfeito!

Quanto tempo do ano passa em Cascais?
Neste momento passo seis meses, mas estou a tentar passar mais tempo.

“Às vezes podemos ter um bom negócio, mas se temos as pessoas erradas a probabilidade de as coisas correrem mal é elevada”

Quais os locais que mais aprecia em Cascais?
A lista é grande! Gosto de caminhar à beira-mar, de ir de bicicleta até ao Guincho ou à Malveira da Serra, gosto de passear com os meus cães nas dunas... Gosto de todos os cafezinhos e restaurantes de Cascais. Por exemplo, gosto do 5 Sentidos, no Largo de Camões, gosto do Sacolinha, e dos sítios que já mencionei anteriormente. Tudo o que tem a ver com comida gosto.

Como definiria Cascais?
Um lugar magnífico para se viver, no top dos lugares do mundo para as crianças viverem. em termos de segurança e de gastronomia está entre os melhores.

Qual é a mais-valia de Cascais para um negócio?
Dedicarmo-nos só ao negócio não é saudável e Cascais proporciona-nos mais do que negócio. Dá oportunidade de viver bem e isso é uma grande vantagem. Cascais dá valor às empresas que procuram mais do que produzir a baixos custos. Cascais dá valor a empreendedores que querem produzir e que se rodeiam dos melhores profissionais. Cascais tem tudo para que se desenvolvam negócios ligados ao turismo, à tecnologia e ao desenvolvimento sustentável. Vejo um futuro muito promissor para Cascais.

Que negócios tem em Cascais e quais os investimentos que gostava de ter?
Neste momento, estou a fazer um empreendimento em Cascais, mas também vou querer fazer uma espécie de mini Eco Resort, com seis casas, e o meu vinho de Cascais.

“Cascais está no centro do mundo – estamos a 6 horas dos Estados Unidos e a 2 horas de Londres e Paris”



Click



1

1. Cerca de 350 marchantes saíram à rua a 11 de junho para o tradicional desfile. Os marchantes partiram do parque da Cidadela, passaram pela Praça 5 de Outubro e, chegados ao Mercado da Vila, cada uma das 11 marchas apresentaram a sua coreografia. Os trajes homenagearam Shakespeare.

2. O que procuramos quando começamos uma vida nova? No dia em que Cascais celebrou 652 anos de elevação à Vila, a Câmara de Cascais partilhou, com largas centenas de munícipes e entidades das mais variadas áreas, uma estratégia que afirma Cascais como o melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira.



2



3



4

3. A Polícia de Segurança Pública esteve no Mercado da Vila para uma ação de sensibilização a comerciantes e munícipes. A propósito dos santos populares e usando quadras com conselhos de segurança, a PSP alertou para os cuidados a ter durante essa época festiva.

4. As comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas começaram em Cascais, com o Presidente da República a ouvir o Hino interpretado por grupos corais cascalenses, na Cidadela de Cascais.



5

5. As famílias saíram à rua em Cascais na Festa da Criança, a 5 de junho. Entre jogos tradicionais, escalada, pinturas faciais, insufláveis, entre outras atividades, a animação esteve sempre garantida entre a baía e o Parque Marechal Carmona.

6. O Out Jazz está, todos os sábados até setembro e a partir das 17h00, no Parque Marechal Carmona ou nos Jardins da Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais. Consulte a programação em cascais.pt

7. O evento “Músicas da Nossa Vida”, que teve o apoio da Rádio M80, juntou centenas de pessoas junto à baía de Cascais.



6



7



8

8. Os alunos do Conservatório de Música de Cascais, finalistas e estudantes de música, deram um concerto, na Praça 5 de Outubro, em Cascais, que encerrou a 13 de junho a Semana do Município de 2016.

Cobertura

Abertura dos Programas de Ocupação de Tempos Livres e Voluntariado Jovem 2016

Na curta viagem de comboio, entre Carcavelos e Cascais, falou-se de cidadania ativa na lotada carruagem da Capital Europeia da Juventude 2018.



A originalidade marcou a abertura oficial dos Programas de Ocupação de Tempos Livres e Voluntariado 2016. De Carcavelos a Cascais, a carruagem da Capital Europeia da Juventude 2018 transportou os jovens participantes nos programas de verão da Câmara de Cascais. Este ano são mais de 1500 inscritos que se dividem em seis programas, dois dos quais são novidade: “Cultura no Bairro” e “Marezinhas do Futuro”, que se juntam aos já existentes “Lo-

cals”, “Cultura Social”, “Maré Viva” e “Natura Observa”. São várias as áreas tocadas por estes programas que têm como objetivo “estimular nos jovens a cidadania ativa e levá-los a sentirem-se úteis à comunidade, assim como dar-lhes a conhecer melhor o concelho a vários níveis”, referiu Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais, em plena carruagem à conversa com os participantes. “Os jovens irão ser os maiores embaixadores de Cascais”

acrescentou ainda Carlos Carreiras ao referir-se ao facto de Cascais ser a Capital Europeia da Juventude em 2018. De junho a setembro, os jovens podem contribuir para a preservação da natureza com várias ações desenvolvidas no Parque Natural Sintra-Cascais (Natura Observa); para a manutenção da qualidade das praias do concelho a nível de limpeza, acessibilidades e informação aos banhistas (Maré Viva); prestarem informações gerais ao munícipe ou ao visitante (Locais) e colaborarem com entidades sem fins lucrativos sediadas em Cascais ou que aqui desenvolvem a sua atividade prestando auxílio aos respetivos utentes (crianças e seniores). Este ano os programas de verão contam com dois novos projetos A “Cultura no Bairro” permitirá aos jovens prestarem apoio nos equipamentos culturais que pertencem ao Bairro dos Museus. Neste âmbito, os participantes poderão ainda experienciar várias profissões ligadas à cultura. Depois de uma formação inicial, durante um mês os jovens podem ser arquivistas, bibliotecários ou arqueólogos, ajudando estes profissionais nas tarefas diárias. Já o programa “Marezinhas do Futuro” é direcionado para os mais novos, com idades entre os 12 e 14 anos, que vão ser a



“mini brigada azul” nas praias de Cascais e terão como missão observar e recolher informação para a melhoria das praias do concelho.

As inscrições para participarem nos diversos programas disponíveis podem realizar-se até 15 de julho, através de formulários online em cascaisjovem.pt

Centrais

10 sugestões para o verão no Paredão

1 Nadar



As praias são a solução mais evidente para quem quer dar braçadas ou apenas boiar calmamente. Mas, mesmo ao lado da Praia da Conceição, existe também uma piscina natural. Para banhos mais pacatos, esta é a zona ideal para crianças e cidadãos sénior.

2 Ir à praia



A uma ou mais. Não é preciso andar muito. São seis as praias do troço Cascais-Estoril: a da Conceição, a da Duquesa, a das Moitas, o Tamariz, a da Poça e a minúscula praia da Azarujinha, mesmo no final.

3 Trazer os amigos estrangeiros



Não podemos esquecer aqueles que não têm o privilégio do acesso a uma costa idílica como a de Cascais. Neste caso, aqueles que o têm temporariamente. Leve os amigos visitantes a ver o mar, tirar fotografias e, na hora de partir, a ficar com saudades. Cá estamos para os receber, de novo!

4 Passear o cão



Qualquer que seja o seu animal de estimação, desde que este não tenha muita vontade de nadar, o Paredão é o sítio ideal para desentorpecer o seu bichinho favorito.

5 Fazer outros desportos



Os equipamentos do programa municipal “Cascais Ativo - Viva 30” têm utilização frequente dos cascalenses mais dedicados ao desporto. O nível de intensidade é variado: o circuito “Lifetrail” é mais orientado para a população sénior, enquanto que o “Worldtrail” é para todos. A escolha é sua!

6 Comer



São muitas as opções ao longo do passeio. Sem falta de oferta de esplanadas - quase todos os estabelecimentos as têm -, pode relaxar, conviver e comer as delícias da gastronomia do concelho. Só não vá a banhos logo depois de comer. É que dada a proximidade da água, a tentação é muita.

7 Namorar



O mar é inspirador para momentos de reflexão, partilhe-os também com a sua companhia favorita.

Com o verão em força, todos os caminhos vão dar ao ar livre. O que difere esta de outras viagens é que não é preciso bagagens, stress em chegar a horas ou filas de espera. Nesta “viagem” cheira a mar e a Natureza. A roupa é confortável e a companhia é a melhor. Vamos a isso? Seja, então, muito bem vindo ao passeio marítimo Cascais-Estoril, ou melhor ao “Paredão”, e aceite as sugestões que preparámos a pensar em si! São dez, mas poderiam ser muitas mais.

● agendacascais.pt

8 Usar a ciclovia



Recentemente reposicionada, a área dedicada aos ciclistas destaca finalmente uma zona que possibilita aos cascalenses andar à vontade na sua bicicleta. Há espaço que chegue no Paredão, mas a taxa de encontros furtivos entre ciclista e transeunte vai agora ser, certamente, menor.

9 Correr e andar



“No Paredão, não é para ficar parado”... é uma frase que ninguém diz, mas poderia dizer. A extensão do passeio presta-se à atividade física e tanto a corrida como a caminhada a pé são muito populares. De resto, a velocidade da marcha depende apenas da sua pressa.

10 Ler



Literatura clássica, o jornal do dia, a sua revista especializada predileta, o Paredão é um excelente cenário para um daqueles hábitos saudáveis que se podem ter quando está sozinho. Deixe-se emergir na leitura, ao som da rebentação das ondas, mesmo ali ao lado.

Agatha Ruiz de la Prada mostra vestidos emblemáticos

Amarelo, vermelho, azul ou rosa choque? As cores vivas, a extravagância e a criatividade fazem de Agatha Ruiz de la Prada uma estilista e designer reconhecida em todo o mundo, pela capacidade única que tem em arriscar e diversificar em todas as suas formas de arte, desde acessórios a peças de roupa. Agora, alguns dos vestidos reconhecidos mais emblemáticos que marcaram a sua carreira vão estar em Cascais, de 9 de julho a 9 de outubro, na Casa de Santa Maria.

A exposição, que já passou por diferentes cidades da América Latina, teve de tal forma impacto que levou escritores como o nobel Mário Vargas Llosa a escrever sobre o universo particular da artista por ocasião

da exposição realizada no Museu de Arte Contemporânea de Lima: “É um mundo jovem, alegre, livre, transgressor e imensamente criativo que, nascido em Espanha, tem conquistado prestígio em muitos pontos do globo”. As suas roupas são peças únicas, obras de arte em si mesmas, criadas num estilo característico e inconfundível. A transgressão das fronteiras e limites da moda criando o seu próprio universo artístico fez de Agatha Ruiz de la Prada uma estilista respeitada não só no mundo da moda e do design, mas também no mundo da arte. Por todas estas razões e para quem admira a arte da moda, não deixe de visitar esta exposição única.

“É um mundo jovem, alegre, livre, transgressor e imensamente criativo que, nascido em Espanha, tem conquistado prestígio em muitos pontos do globo”

MÁRIO VARGAS LLOSA
ESCRITOR



Palco 13: Uma noite de verão com a “Alice no Jardim das Maravilhas”

“Alice no Jardim das Maravilhas” é o novo espetáculo da companhia Palco 13, que estreia a 6 de julho. O “Jardim” é o Parque Marechal Carmona e a “Alice” é interpretada pela Lúcia Moniz. A história é uma adaptação da clássica “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll. “Esta é uma Alice 30 anos mais velha, com mais maturidade, com outras questões e outras visões”, explica o encenador Marco Medeiros, garantindo a quem assista ao espetáculo “uma noite quente

de verão, com uma irreverente história, música ao vivo, alucinantes personagens no fantástico cenário natural do Parque Marechal Carmona”. A “Alice no Jardim das Maravilhas” é tentada pelo desconhecido, pelo confronto com o fantástico que por vezes pode ser tão real. Foi também esta “Alice” contraditória que fascinou Lúcia Moniz e a levou a aceitar o desafio de construir uma personagem com que se identifica “mais do que aquilo que poderei explicar” afirma a atriz. Nas suas pa-

lavras, esta é uma personagem que se deixa “seduzir pela loucura e pelas tentações, ao mesmo tempo que quer reafirmar a sua identidade e, assim, fugir de um mundo onde não se sente integrada”. Lúcia Moniz adianta ainda que “independentemente de gostar da sua personagem, há muito que tinha um enorme desejo de trabalhar com a companhia Palco 13”. O espetáculo conta ainda com a participação de João Jesus, Rita Tristão da Silva, João Vicente, Maria Camões, Alexandre Carvalho, Leonor Biscaia, Gonçalo Carvalho, Isac Graça, Gláucia Noémi, David Ferreira e Luís Lobão. A adaptação do clássico de Lewis Carroll é de Maria João Afonso.

6 a 31 de Julho
Quarta a domingo | 22h00
Parque Marechal Carmona, Cascais

Bilhetes: Fnac, Worten e CTT ou reservas@palco13.pt | 934495034
Preços: 10€, 8€ (estudantes e seniores), 8,5€ (+10 pax)

“A Tempestade” em cena no TEC



Estreia a 1 Julho, com encenação de Carlos Avilez e coreografia de Olga Roriz, aquela que é tida como a última peça escrita por William Shakespeare. Tudo se passa numa ilha habitada por Próspero, Duque de Milão, mago de amplos poderes, e sua filha Miranda, que para lá foram levados à força, num ato de traição política. Esta é uma história de vingança e de conspirações oportunistas, mas é também uma história de amor, onde se contrapõe a figura disforme e selvagem dos instintos animais que habitam o homem, à figura etérea, incorpórea, espirituali-

zada de altas aspirações humanas, como o desejo de liberdade e a lealdade. “A Tempestade” tem interpretação de José Raposo, Luiz Rizo, Renato Pino, Sérgio Silva, Teresa Côrte-Real e com a participação dos alunos finalistas da Escola Profissional de Teatro de Cascais.

1 jul a 4 de agos
Terça a sábado | 21h00
Domingo | 16h00
Teatro Municipal Mirita Casimiro, Av. Fausto de Figueiredo, Monte Estoril

Verão no Parque: Rodrigo Leão, Laurent Filipe e Stefano Bollani animam noites de verão em Cascais

Dando continuidade a uma tradição de concertos no verão com mais de 30 anos, o Parque Palmela vai receber o ciclo de concertos “Verão no Parque”. O anfiteatro ao ar livre do auditório Fernando Lopes Graça poderá receber quase mil pessoas por noite, para assistir aos concertos de Rodrigo Leão, no dia 1 de julho, Laurent Filipe, no dia 8, Stefano Bollani, no dia 30 e, já em agosto, Richard Galliano e Sylvain Luc, no dia 13. Sempre às 21h30. O compositor e pianista Rodrigo Leão vai apresentar uma mistura entre os maiores êxitos da carreira e o trabalho “Florestas Submersas”: “O concerto tem muito a ver com a natureza, como o nome do disco indica. Quando compus o tema homónimo, a natureza e o verde estavam muito presentes, como

estão aqui no parque”, confessa. “O espetáculo tem uma secção instrumental relativamente grande, com a participação de quarteto de cordas e, na parte vocal, convidámos a Selma Uamusse, cantora moçambicana com quem temos colaborado”. Laurent Filipe vai trazer uma seleção diferente de temas na ponta do trompete: “As (Im)prováveis” são canções que fazem parte do disco editado com o mesmo título. Temas cantados pela Mísia, Paulo de Carvalho, António Zambujo, entre outros. São canções de amor e desencanto, que vou partilhar com o público e com a convidada especial, a Carmen Souza.” Para o trompetista, “é um privilégio ter um sítio como o Parque Palmela, que devemos preservar. Concertos aqui, no Verão, é uma conjugação per-

feita de fatores.” O pianista Stefano Bollani tem uma relação próxima com a língua portuguesa: “Aprendi a falar português com a música brasileira do Chico Buarque e Caetano Veloso, e toquei muito com músicos brasileiros. Mas já toquei em Portugal, com o meu trio e com o Jovanotti, há muitos anos, para quem tocava teclas.” Quanto ao concerto, “quando toco um piano a solo, como vai ser em Cascais, tento fazer uma coisa no presente. Toco consoante o público, não tenho um alinhamento preparado.” Para finalizar este ciclo, Richard Galliano e Sylvain Luc, em dueto entre guitarra acústica e acordeão, interpretam Edith Piaf e e o compositor franco-belga Gus Viseur, no espetáculo “La Vie En Rose”.



MUSA CASCAIS: Reggae mundial em Carcavelos



A 18ª edição do MUSA CASCAIS está de regresso de 30 de junho a 2 de julho à praia de Carcavelos, que volta a receber grandes nomes do reggae mundial.

A 1 de julho, o cabeça de cartaz é o italiano Alborosie, que conta com anteriores passagens de sucesso em Portugal. O dia tem também os jamaicanos Tanya Stephens e Jesse Royal, este em estreia nacional, e artistas portugueses como Supa Squad, Marcus da Lion e Terra Livre. No dia final, diretamente de França, os famosos Dub Inc. atuam depois do lendário Max Romeo, um dos nomes primor-

diais do reggae, agora com 68 anos e a mesma energia nos concertos. Há ainda o jamaicano Assassin a.k.a. Agent Sasco e os nacionais Chapa Dux, Da Galangs e Bdjoy & Zimbora-band. A festa começa logo no dia 30, com a welcome party exclusiva aos detentores de passes de campismo do festival. E, todos os dias, há artistas em constante rotação entre as áreas Bass Station e Arena Soundsystem. Mas também há novidades este ano. A praia recebe a MUSA CASCAIS Beach Party, um final da tarde (16 horas) para entrar no espírito dos concertos da

noite. O espaço Bicas disponibiliza bicicletas e parque, com base no conhecido serviço municipal. Para chegar ao festival, pode usar o Bus MUSA. E a CP oferece preços e horários especiais nas linhas de Sintra/Azambuja, Cascais e Sado: viagem de ida e volta por 2 euros, na apresentação do bilhete do MUSA, e comboios especiais entre Cascais e Lisboa às 4h30 das madrugadas dos dias 2 e 3. De destacar ainda a oferta do MUSA CASCAIS de um bilhete de acompanhante para cidadãos com mobilidade reduzida.

Crónicas de Patricia Westheimer em livro

Uma seleção das crónicas editadas desde 1991 por Patricia Westheimer, jornalista com editorial assíduo na seção AngloInfo do jornal C, vão ser

editadas em livro, a título póstumo, pela RG Livrários. O lançamento acontece dia 15 de julho, às 18h30, no centro Cultural de Cascais.



30 junho - 3 julho

MERCADO

do **PEIXE**

e do **MARISCO**

MERCADO DA VILA . CASCAIS '16

5ª 16h-24h 6ª 16h-24h sáb 10h-24h dom 10h-22h

ENTRADA LIVRE

- Gastronomia
- Venda de Peixe e Marisco
- Música ao vivo
- Artesanato

VÁ DE COMBOIO 2€ IDA E VOLTA

MAIS INFORMAÇÃO www.cascais.pt

[f MercadoVilaCascais](https://www.facebook.com/MercadoVilaCascais)

Patrocinado por

SAGRES | **SAPO** | **SIEMENS**

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

José Guilherme Lima dos Santos: Do berço para o tabuleiro de xadrez

“Nos jogos penso em todas as possibilidades em que os meus adversários poderão jogar contra mim.”

José Guilherme Lima dos Santos teve uma paixão muito cedo pelo xadrez. A família ainda guarda um vídeo em que com apenas quatro anos disse à mãe que o jogo que mais gostava de jogar era xadrez. É um talentoso xadrezista que, aos 12 anos vai representar Portugal no Campeonato Europeu a decorrer em Praga no mês de Agosto. Recorda a sua primeira vitória. “Tinha 8 anos” quando ganhou uma partida ao pai, Paulo Lima dos Santos, que não era propriamente um curioso, chegou mes-

mo a ser federado e também participou em torneios. “As pessoas não sabem, mas o xadrez exige muito estudo e dedicação”, conta-nos, José Guilherme. Já a irmã, com 19 anos, que também assistia às partidas em casa de xadrez entre o pai e a avó, não é adepta da modalidade. “A minha irmã dá-me apoio moral”, diz-nos José. Treina desde os 9 anos no Grupo de Xadrez Alekhine, em Lisboa com o professor Carlos Aguiar, aos sábados e domingos. O pai diz que foi difícil arranjar um clube para o Guilherme treinar. “Cascais é um concelho espetacular, mas é uma pena que não aposte nesta modalidade”, lamenta. José Guilherme explica que há três ritmos diferentes no Xadrez: Rápidas, com uma duração de mais ou menos 5 minutos; semirrápidas, de 20 minutos e as clássicas que podem demorar bastante tempo. Joga com raparigas e rapazes da sua idade e mais velhos. Há torneios em que as faixas etárias se misturam, “pode-se jogar com pes-



soas de 10 ou de 70 anos”, conta. A primeira vez que José Guilherme ganhou um torneio tinha 9 anos. Foi tricampeão distrital de jovens de partidas clássicas (2014, 2015, 2016), campeão nacional de jovens de semirrápidas (2015), campeão distrital de jovens de semirrápidas (2016), vice-campeão nacional de jovens de semirrápidas (2016) e terceiro no campeonato nacio-

nal de jovens de rápidas (2016). Aluno de excelentes notas, sobretudo a Matemática, estuda na Escola Pereira Coutinho, em Cascais. Pai e filho deixam um apelo: “Gostávamos que a Federação Nacional de Xadrez apostasse nas camadas mais jovens, promovendo torneios nas escolas. O Xadrez desenvolve a capacidade de concentração, análise e raciocínio”.

Ricardo Jorge Gomes Pinto: “O primeiro e único restaurante português no Chile”



Ricardo Jorge Gomes Pinto é cascalense e abriu o seu próprio negócio no Chile em 2014, um restaurante. “O primeiro e único restaurante português no Chile”, ao qual resolveu dar o nome Cascais Marisqueira para se sentir em casa. Começou a trabalhar aos 16 anos num

restaurante no Alentejo, a lavar loiça e aos poucos a “magia da gastronomia” foi entrando na sua vida. A sua última experiência profissional em Portugal foi como chefe de cozinha no restaurante Baía do Peixe, em Cascais. Toda a sua formação foi adquirida na prática. “Não tirei nenhum

curso, mas tive a sorte de me ter cruzado com a prestigiada chef Ilda Vinagre que me ensinou todas as bases para evoluir profissionalmente”, explica. Foi o amor que o levou a ir viver para o Chile, onde tinha estado de férias e conheceu a sua mulher, Luisa Maldonado. Inicialmente, trabalhou como cozinheiro em Santiago do Chile. Quis aprender os costumes básicos da gastronomia chilena, para depois adaptá-los à cozinha portuguesa. “Qualquer chef quer ter o seu próprio restaurante”, diz, mas Ricardo chegou a pensar que poderia ser um negócio arriscado porque no Chile há muita tradição em comer carne e também se consomem muitos alimentos congelados. Ricardo conseguiu conquistar os seus clientes com os seus pratos à base de peixe e marisco e pela diversidade e frescura dos produtos. No seu restaurante a comunidade portuguesa pode

“matar” saudades de um bom vinho verde, de umas amêijoas à bulhão pato, de uma cataplana de marisco ou de um bom bacalhau. Os pastéis de nata são a grande referência à sobremesa. “Recebemos a comunidade portuguesa residente, mas também cascalenses em viagem de negócios”, conta. “Muitos clientes dizem que se sentem em casa, em território português”. “Este negócio é o meu Cascais chileno”. Recentemente, o seu restaurante foi nomeado como um dos 50 sítios para redescobrir o Chile.

“Este negócio é o meu Cascais chileno.”

OPINIÃO



GERMANO DE SOUSA
MÉDICO

Cascais - Vila de Cultura
Desde Abril de 74 que participo activamente na vida autárquica de Cascais e tenho sido testemunha do modo admirável como se desenvolveu e expandiu de a vida cultural da nossa Vila. Para esta “movida” muito contribuiu a Fundação D. Luís I que sob a direcção esclarecida do Professor Salvato Telo de Menezes e o apoio empenhado da Câmara tem sido o veículo privilegiado da política cultural do município. Com inteligência, gosto e qualidade tem sabido utilizar o espaço museológico que tem a feliz designação de Bairro dos Museus para levar a efeito eventos que aproveitam habilmente as características de cada um dos museus que o integra. As exposições de pintura e fotografia que constantemente são levadas a efeito no Centro Cultural de Cascais, entre as quais a recente mostra de pintura e escultura das reservas do Museu Grão Vasco, a Exposição Sam Shaw: 60 Anos de Fotografias nos finais de 2015 ou o notável ciclo de cinema sobre o fim da II Guerra Mundial que teve lugar no Espaço Memória dos Exílios, etc, são exemplos significativos do que afirmo. No Auditório do Centro tem também lugar a música clássica. Aí actua regularmente o Moscow Piano Quartet, quarteto residente do município de Cascais. De realçar no Bairro a Casa das Histórias de Paula Rego, que merece um destaque especial não apenas pelo acervo de obras da pintora que expõe mas também pelo edifício projectado pelo Arquitecto Souto Moura que é um exemplo da melhor arquitectura moderna portuguesa. Aí se celebrou em Outubro de 2015 Orson Welles e a sua obra, aí se celebraram 40 anos de democracia, aí se fizeram as Conversas da República. Cascais, este antigo burgo piscatório, esta Vila de pescadores que por obra e graça do Rei D. Luís e da sua corte viria a adquirir tonalidades aristocráticas que a transformaram gradualmente em Vila de Reis, iniciando aí o cosmopolitismo que hoje todos lhe reconhecem, tem actualmente uma vida cultural tão intensa que bem podia merecer o ápodo de Vila da Cultura.

AGENDA CASCAIS

cascais.pt

Download on the App Store

GET IT ON Google play

APP AGENDA CASCAIS

DESPORTO

7 A 9 JULHO
CSI – longines Global Champions Tour
Hipódromo Municipal Manuel Possolo
Cascais
📞. www.globalchampionstour.com

LEITURAS

2 JULHO
O Escritor no seu Labirinto - com Mário Zambujal
Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana
Gratuito
16h00
📞. 214 815 403/4
bsdr@cm-cascais

MÚSICA

1 JULHO A 1 AGOSTO
42º Festival do Estoril
13 julho | Centro Cultural de Cascais
Custo: 12,00€
18h00
José Bom de Sousa, piano
Música Ibérica
Seixas | Halffter | Artur Santos | Albéniz

EXPOSIÇÕES

ATÉ 31 JULHO
Contentores Cascais 2016
Junto à Cidadela de Cascais
Gratuito
10h00 - 18h00
📞. 214 815 665
www.fundacaodomluis.com



ATÉ 28 AGOSTO
No Limite da Forma de Pedro Figueiredo
Centro Cultural de Cascais
Custo: Bilhética Bairro dos Museus
3º a domingo:
10h00 - 18h00
📞. 214 815 660
www.fundacaodomluis.pt

VISITAS GUIADAS

8 JULHO
Passeio Faróis de Cascais
Início: Farol-Museu de Santa Marta Cascais
Gratuito
09h30 - 12h00
Inscrições obrigatórias:
fmsm@cm-cascais.pt | 214 815 328
3.º a 6.º feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h00

CURSOS

11 A 13 JULHO
Mente, Cérebro e Educação Casa das Histórias Paula Rego
Requer Inscrições Prévias: Até 11 julho
Custo: 60,00€ | 48,00€ - desconto para estudantes e +65 anos
10h00 - 17h30
📞. 214 815 353
inscricoes@ices.org.pt

AMBIENTE

ATÉ 10 JULHO
Landart Cascais 2016
Quinta do Pisão Estrada EN9-1 (Junto à Barragem do Rio da Mula)
Gratuito
Espaço sempre aberto à visitação.



BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Bilhete 3€ (50% desconto para munícipes)
+ de 65 anos e juniores (até 11 anos) gratuito
Bilhete Único Diário 8,00€
Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
Informações: geral@fundacaodomluis.pt
+351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

OUTROS

ATÉ 4 SETEMBRO
FIARTIL
Estoril
Custo: 1,00€
18h00 - 24h00



3 JULHO
Encontro de Carochas@Nuno Lemos
Marina de Cascais
Gratuito
10h00 - 16h00
📞. vvwclassicoscascais@gmail.com | www.facebook.com/VwClassicosCascais
Foto: @Nuno Lemos



• cascalitos.pt

CRIANÇAS

ATÉ 30 SETEMBRO
Boas Leituras
BIBLIOTECA INFANTIL E JUVENIL PARQUE MARECHAL CARMONA
Gratuito
2º das 14h00 às 17h30 | 3º a 6º das 9h30 às 17h30 | Sábado das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
📞. 214 815 326/7
bij@cm-cascais.pt

9 JULHO
Hora do Conto Especial Mourasencantadas com Sofia Pinto Correia
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE S. DOMINGOS DE RANA
Gratuito
14h00
Inscrições: até 6 de julho | bsdr@cm-cascais.pt
📞. 214 815 403/4

9 JULHO
Noite de Jogos de Tabuleiro
LUDOTECA DA GALIZA
Custo: 1,00€ / adulto | 0,50€ até aos 18 anos
18h00 - 21h00
Inscrições: até 1 de Junho (Limite de 26 inscrições)
📞. 214 683 396
ludotecadagaliza@gmail.com
www.ludotecadagaliza.blogspot.com

2 JULHO
Sementes de Leitura
BIBLIOTECA INFANTIL E JUVENIL PARQUE MARECHAL CARMONA CASCAIS
Gratuito
10h00 - 11h00
Inscrições: de 2º a 6º das 9h30 às 17h30
📞. 214 815 326/7
bij@cm-cascais.pt

9 JULHO
Trocado por Miúdos
BIBLIOTECA INFANTIL E JUVENIL
Gratuito
14h00 - 17h00
Inscrições: Requer inscrição prévia até 8 de julho
2º a 6º | 9h30 - 17h30
📞. 214 815 326/7
bij@cm-cascais.pt



PATRICIA WESTHEIMER
JOURNALIST AND TEACHER

Pat's Corner
(In memory of Pat Westheimer, American writer, teacher and journalist)

The sense of time evaporates in Cascais, vanishes with the blending of the light, blue ocean with the slow-moving, bucolic white clouds lazily ambling on their eternal journeys as the tourists and residents stride forward on their individual destinies, love seen and laughter heard everywhere. But this peaceful scene is not from time immemorial, for time on the earth is unimaginable.

Approximately 100 million years ago, the coast line of Portugal was not where it is now. The water invaded Portugal inward up to Abrantes, a considerable distance from Cascais, easily a four hour drive. With the slow erosion of the soil, the sea rolling back, it took approximately 20 million more for a momentous event to take place.

There was an earth-shattering explosion somewhere a short distance from the North of Cascais, and there rained down on the earth red-hot lava and there arose out of the ocean, thrust skyward, no doubt terrifying in its aspect, to those who may have witnessed this seismic event, the Serra de Sintra, which with the passage of more millions of years produced the magnificent, incomparable beach of Guincho.

“Guincho”, as it is affectionately called by the residents of Cascais, lies at the foot of the Sintra Mountains, nestled in a large cove, buffeted by strong winds from the North or West. From its beach can be seen Cabo da Roca, the most Western edge of the European continent. Due to the hearty winds and rough waves, Guincho is a favorite site for surfing, kite-surfing, and wind-surfing. But there is a magic to Guincho which has to be seen and which merits Cascais as being home to one of nature's loveliest creations.

Whatever time of the day, with its sprawling, clean light brown sand, Guincho is a haven for tourists and residents of Cascais seeking a refuge from daily labors, where people from all over the world come to play, relax, think, rejoice, and are reborn again.

The mist arising in the morning, the sweetness of the night as shadows are cast upon Guincho, create a memory of Cascais which is also timeless.

Ronald Charles Wolf

If you have suggestions for articles or comments on ours, please email us: cascais.c@angloinfo.com

Cascais Charms the Longines Global Champions Tour

The equivalent to the Formula 1 of the show jumping world is back in Cascais in July for the 11th year and the 11th event of the 2016 Tour. The challenging Hipódromo Manuel Possolo will again host the CSI 5* Longines Global Champions Equestrian Show Jumping Tour, now the World's premier show jumping event, from Thursday 7th July to Saturday 9th July. The LGCT is a series of 15 events across 13 countries. It brings together the Top 30 ranked show jumpers in the world to compete in prestigious locations for unprecedented prize money – a total of €7.5 million euros over the 15 event locations. Some of the biggest stars in the sport, Olympic, World and Continental champions challenge for the title of Champion of Champions. The news for this year is that Cascais has entered its own team, called Cascais Charms to compete against 11 other teams in the Global Champions



League. The name of each team contains the name of one of the destinations on the Tour and an adjective associated with the location – as is the case of “charm” for Cascais. In each team of 4 a maximum of 2 can be “Top 30” riders. A youthful 5th rider can be included but must be under 25 years old. The team features leading Spanish lady and Hermes ambassador, Pilar Cordon, respected American Quentin

Judge and 3 German show jumpers David Will, Andreas Kreuzer and Under-25 rider, Philip Houston. Cascais has already charmed Shanghai by winning there in the 4th event in May. In June they were 3rd in Cannes for a current overall position of 6th out of 12 teams. Entrance to the event is free so why not go along to see if Cascais Charms can win their home event and watch some of the world's best horses and riders?

LONGINES GLOBAL CHAMPIONS TOUR OF CASCAIS SHOW SCHEDULE Hipódromo Manuel Possolo, Rua Visconde da Gandarinha Cascais		
THURSDAY 7TH JULY 2016 18:30 CSI5* 1.45m Table A two phase against the clock	FRIDAY 8TH JULY 2016 11:00 CSI5* 1.45m Table A against the clock 20:30 CSI5* 1.50/1.55m Table A against the clock with jump-off	SATURDAY 9TH JULY 2016 17:00 CSI5* 1.60m Longines Global Champions Tour Grand Prix of Cascais (€300,000) two rounds against the clock with jump-off 21:00 Global Champions League of Cascais

Much Ado About Guincho Beach and James Bond.

Article by Hans Lamers

Whenever a cascalense and an expat (or tourist) bump into each other on Praia do Guincho and exchange pleasantries, the popular blue flag beach's connection with James Bond pops up with enthusiasm. The pre-titles sequence in ‘On Her Majesty's Secret Service’ during WWII, Ian Fleming was bound by the Official Secrets Act. He died in 1964 without revealing who inspired the famous spy he foisted onto the world in ‘Casino Royale’, –in

cide, dispatching two villains into the surf in the process. OHMSS is the only 007 movie with George Lazenby as Bond. Although a top grossing film of 1969, reviews were mixed and it is not regarded as ‘the real thing’ by aficionados. As naval intelligence officer during WWII, Ian Fleming was bound by the Official Secrets Act. He died in 1964 without revealing who inspired the famous spy he foisted onto the world in ‘Casino Royale’, –in

1953. There is a Portuguese connection. In 1972, spy master John Masterman (with a name like that, what else could he be) published ‘The Double-Cross System in the War of 1939–45’, a history of MI5's section B1A that handled double agents. The Official Secrets Act again came into play. The book had to be published in the United States and, for legal and secrecy reasons, Masterman referred to all of the agents

Parking options in Cascais



Parking in Cascais can be difficult all year round, but is always a greater problem over the summer months. It is worth being aware of the options available to Cascais residents and businesses which help make parking in the municipality cheaper, easier and safer.

ParC is a division of Cascais Council responsible for parking services. They recently produced a summary of options available in the form of answers to some frequently asked questions.

As a resident do i have to pay for parking?

You will always have a place to park with your resident's parking sticker (dístico) displayed. Parking is free for residents up to a maximum of 3 cars. Apply by email to geral@parc.pt with the following documents attached: Citizen Card or ID / Certificate of Fiscal Residence / DUA (Documento Único Au-

tomóvel). Cost €5 to register and issue car sticker.

I run a business, where can i park?

There is a dedicated parking area for businesses located by Cascais Market. In other areas you can park at special regulated rates. Apply by email to geral@parc.pt with the following documents: your business licence for your premises, a statement that the building does not have its own parking, access code for your business registration (*certidão permanente*). Cost from €25/month.

As a business what can i offer my clients?

You can offer 2 hours of free parking to your client, you pay only for the first hour. Apply via www.paysimplex.com for the business advantage option.

I do water sports do i still pay

the parking metre?

Whether you practise water sports or just want to walk along beach front (paredão) at Carcavelos you can register via www.paysimplex.com for 2 hours' free parking for the period between November and April.

I often go to Cascais centre to help the elderly or sick, is there an option for me?

Explain the situation by email to geral@parc.pt and we will classify you as a resident subject to certain conditions. Cost: parking is free, issuance of sticker €5.

I work in a paid parking zone, are there any options for me?

If you choose payment via electronic means we have options from € 15 month, please contact us.

I have to catch the train to work, where can i leave the car?

There are dedicated parking areas for people travelling by train to Lisbon. Cost from € 1/day or € 15/month.

Our family visit Cascais at the weekends do we still pay the parking metre?

Parking at weekends and on bank holidays is free in most residential areas of Cascais.

CONTACTS:

geral@parc.pt I 214 647 760 I www.parc.pt
Loja Cascais - Rua Manuel Joaquim Avelar, n.º 118
Mon-Fri 08:30 to 18:00

rival from a baccarat table. And, as they say, the rest is history. References:

- The Double-Cross System in the War of 1939 to 1945 - J.C. Masterman (Yale University Press)
- Spy/counterspy: The autobiography of Dušan Popov (Grosset & Dunlap)



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

EVERY SUNDAY

Le rendez-vous du dimanche

Regular weekly meetings for French-speaking community French community All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken. HOTEL BAIA 18:00 for 20:00 [t. 214 831 033](tel:214831033) www.hotelbaia.com

23 JULY

Americans Living in Portugal - Happy Hour

2nd Wednesday of every month - all welcome Wine and Beer ½ price / Cocktails full price. Finger foods provided. No cover. HOTEL BAIA 18:00 - 20:00 [t. della.a.rio@gmail.com](mailto:della.a.rio@gmail.com)

26 JUNE

Cascais Pub Quiz Night

Charity fundraising English quiz night with prizes, refreshments and good fun. All welcome. DUKE PUB & RESTAURANT 20:00 - 23:00 [t. 967 347 264](tel:967347264) hlamers@sapo.pt

30 JUNE - 03 JULY

Mercado do Peixe e do Marisco

Fish and seafood market, live music and crafts. MERCADO DA VILA CASCAIS Fri 16:00 - midnight, Sat 10:00 - midnight, Sun 10:00 - 22:00 [t. mercado.vila@dnacascais.pt](mailto:mercado.vila@dnacascais.pt)

Coming soon: Finding Dory, Independence Day, Pele - Birth of a Legend, The BFG. CINEMA DA VILLA 14:00 - 22:00 sessions [t. 215 887 311](tel:215887311) geral@ocinemadavilla.pt

07 MAY - 24 SEPTEMBER

Outjazz 2016

Concerts in the parks and gardens of Cascais on Saturdays and Sundays. PARQUE MARECHAL CARMONA, JARDIM DA CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO, PARQUE PALMELA 17:00 [t. www.cascais.pt](http://www.cascais.pt)

01 JULY - 13 AUGUST

Summer in The Park

Series of open air concerts, classical and Jazz. PARQUE PALMELA [t. http://www.cm-cascais.pt/evento/verao-no-parque](http://www.cm-cascais.pt/evento/verao-no-parque) www.uguru.pt

02 - 04 JULY

MUSA Festival 2016

Festival showcasing reggae music and sustainability. PRAIA DE CARCAVELOS [t. http://www.festivalmusa.org/](http://www.festivalmusa.org/)

10 JULY

Viva o Verão, Choral Concert.

Câmara de Cascais Choir. Concert to celebrate summer including works by Fernando Lopes Graça. CASA DE SANTA MARIA 16:00 [t. 214 815 383](tel:214815383)

SPORTS & SAILING

02 JULY, 30 JULY

Lisbon Hash House Harriers (LH3)

All welcome including families MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas. **Every other Saturday 14:00-16:30** [t. www.lisbonh3.com](http://www.lisbonh3.com)

07 JULY - 09 JULY

Longines Global Champions Tour

Premier five-star show jumping event. HIPODROMO MUNICIPAL MANUEL POSSOLO [t. info@globalchampionstour.com](mailto:info@globalchampionstour.com)

OTHER EVENTS

07 MAY

Garden Sale

Sale of second hand items or home made products by families and individuals. PARQUE MARECHAL CARMONA, CASCAIS 10:00 - 17:00 [t. http://cascais.pt/en/evento/garden-sale-2016-second-hand-sales-municipal-parks](http://cascais.pt/en/evento/garden-sale-2016-second-hand-sales-municipal-parks)

03 JULY

VW Classic Meeting

Meeting of VW Beetle and VW Camper enthusiasts. MARINA DE CASCAIS 10:00 - 16:00 [t. vwclassicoscascais@gmail.com](mailto:vwclassicoscascais@gmail.com)

THEATRE & MUSIC

JUNE

Cinema Highlights

Independent cinema screens movies in English, French and other languages. Thursday premières.

Completo

Cartoons de Augusto Cid em Cascais

A exposição refere-se a uma retrospectiva do trabalho do cartoonista com 45 trabalhos escolhidos pelo próprio, que traduzem o seu percurso entre 1993 e 2012. Será exibida na Cidadela de Cascais durante a segunda quinzena de julho. Augusto José Sobral Cid é natural de Faial (Horta), Açores (1941). Efetuou estudos do ensino secundário nos colégios “Infante Sagres”, “Colégio Moderno” e em “Laguna High School”, Laguna Beach, Estados Unidos da América. Frequentou o curso de Escultura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

O ARTISTA EM DISCURSO DIRETO

Quando há que fazer aplicar medidas desagradáveis, o povo oferece a solução:

Distribui-se o mal pelas aldeias. Ora o cartoonista po-

lítico tem a ingrata tarefa de distribuir as suas maldades pelas várias “aldeias políticas”, visando sobretudo os seus digníssimos governantes.

É uma ocupação de uma enorme solidão e de grande responsabilidade pois corre-se o risco da maldade poder vir a ser injustamente aplicada. Não raro o cartoonista descobre, com surpresa, que a sua vítima estava inocente no momento da publicação da maldade, mas que passado muito pouco tempo essa maldade se encontra plenamente justificada.

É o momento em que se apercebe que actuou por antecipação e se julga possuído de capacidades de premonição fora do normal. Com o tempo ele dar-se-á conta que os governantes, salvo raríssimas excepções, são actores de uma confrangedora previsibilidade, cujo texto é fatalmente repetitivo porque o ponto nunca muda. De facto,

quanto mais tempo passar mais actualidade essas maldades vão ganhando.

Espero que a reduzida e apressada colecção de maldades que reuni neste agradável espaço, ajude a ilustrar o que acabo de

dizer, até porque, como todos sabemos, há maldades que vêm por bem e, por isso mesmo, não há maldade que sempre dure...

Augusto Cid



CURTAS

Escola Básica nº3 de Alcoitão recebe nome de Malangatana

Escola Básica Malangatana, assim se designa agora a EB n.3 de Alcoitão, localizada na freguesia de Alcabideche. No dia 9 de junho, o espaço de recreio da escola encheu para um dia de festa que juntou crianças, pais, amigos e familiares poeta e artista plástico moçambicano. Emocionada, Graciete Ngwenya, filha de Malangatana, agradeceu a homenagem: “Foi uma festa muito bonita e cheia de significado”. Frederico Pinho de Almeida, vereador da Câmara de cascais realçou que “este novo nome reflete o trabalho feito por esta escola e vai também de encontro à filosofia que pretendemos implementar nas escolas do concelho, no que diz respeito à promoção das artes nas atividades extra curriculares”.



“Muraliza – Cascais” no Bairro da Torre

Até 5 de julho, a 3ª edição do “Muraliza – Cascais 2016” está numa nova centralidade: O Bairro da Torre.

Este Circuito de Arte Mural, iniciado em 2014, já faz parte das ruas desta Vila. Todos os anos, munícipes e quem visita Cascais são surpreendidos com estes murais que trazem colorido às ruas, ilustrando lendas, património e personalidades da região, configurando um novo ponto de interesse tu-

rístico e cultural à vila.

Durante nove dias, será possível acompanhar, a par e passo, o talento de Paula Bonet (espanhola), Moneyless (italiano), Daniel Eime, Kruella D’Enfer, Mar e o repetente e residente Add Fuel, na pintura de murais de grande e média dimensão, este ano inspirados nas peculiaridades deste bairro social construído na década de 60.

Mais informação em cascais.pt.



Novo pavimento no centro de Cascais

A Alameda Combatentes da Grande Guerra e o Passeio D. Luís I, em Cascais, perto da baía, foram requalificados. A intervenção implicou a retirada do pavimento rodoviário existente, em calçada de granito, a compactação do solo e a colocação de novo pavimento. No âmbito desta obra, e para minimizar o ruído causado pela circulação de veículos e os custos de manutenção, a calçada foi substituída por betuminoso pigmentado, que além de garantir uma maior durabilidade proporciona um maior conforto a automobilistas e peões.

SABIA QUE

Cascais elaborou a primeira Estratégia Local de Promoção de Saúde do país??

No dia 16 de junho, o Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde apresentou uma estratégia de 18 medidas a operacionalizar até 2020. Saiba mais em: cascais.pt